

11566. Evangelho de 2ª feira (10-07-2017) - Gn 22, 1-19; Sl 114; Mt 9, 1-8 - Entrando em um barco, Jesus atravessou para a outra margem do lago e foi para a sua cidade. Apresentaram-lhe, então, um paralisado deitado numa cama. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralisado: “Coragem, filho, os teus pecados estão perdoados!”

Então alguns mestres da Lei pensaram: “Esse homem está blasfemando!” Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse: “Por que tendes esses maus pensamentos em vossos corações? O que é mais fácil, dizer: “Os teus pecados estão perdoados”, ou dizer: “Levanta-te e anda?” Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados, - disse, então, ao paralisado - “Levanta-te, pega a tua cama e vai para a tua casa”. O paralisado se levantou, e foi para a sua casa. Vendo isso, a multidão ficou com medo e glorificou a Deus, por ter dado tal poder aos homens.

Recadinho: - Você se lembra das palavras de Jesus pedindo ao paralisado que tenha coragem? - Como vai seu coração? Busca sempre bons pensamentos? - Você julga as pessoas pelas aparências ou o que manifestam do bom de seus corações? - Você busca sempre o perdão de Deus? - Deixa-se levar pelo otimismo recobrando ânimo sempre?

11567. Doada ao Papa uma cruz proveniente do Iraque - No dia 28 de junho de 2017, foi doada ao Papa Francisco, uma cruz pequena, de metal, proveniente do Iraque, toda retorcida por causa do calor das bombas e ultrajes dos milicianos do Estado Islâmico. A cruz foi entregue ao Papa pelo religioso rogacionista iraquiano P. Jalal Yako, que a recuperou pessoalmente das ruínas da Igreja de Mar Zena, em Qaraqosh, próximo a Mossul. “Quis entregá-la ao Papa e pedir-lhe para rezar pelos cristãos iraquianos”, disse o sacerdote que nasceu, em Qaraqosh e, há três anos, vive no campo de refugiados de Nishtiman, em Irbil, no Curdistão iraquiano. Ali, vivem 50 mil cristãos que moravam em Qaraqosh, obrigados a fugir em 2014 para não serem mortos.

Recentemente, o sacerdote voltou a Qaraqosh, que se tornou uma cidade fantasma da Planície de Nínive. “Não existe mais nada, tudo foi destruído”, disse P. Jalal ao Papa Francisco. Ao falar sobre a vida no campo de refugiados, afirmou que, infelizmente, existem campos de séria a e séria b. “Não são certamente cinco estrelas os assentamentos onde os deslocados são todos ou quase cristãos”.

“Trezentas e cinquenta famílias vivem amontoadas no que restou de um centro comercial. Vivem na esperança de poder voltar à sua terra e reconstruir suas casas e o futuro”, sublinhou. “Tudo que era cristão foi vandalizado e queimado. Nas igrejas, as imagens foram usadas como alvos, e as casas e lojas de famílias cristãs foram saqueadas e devastadas”, acrescentou o religioso.

O sacerdote confirmou ao Papa sua disponibilidade de voltar a Qaraqosh. “As pessoas pedem para que haja a presença da Igreja”, disse ele. “Certamente, não sabemos ainda quando será possível voltar para casa, mas se formos uma comunidade unida, cedo ou tarde conseguiremos”, concluiu P. Jalal.

11568. Santa Maria Goretti - Seu dia, o dia de seu martírio, é 06 de julho. Maria Teresa Goretti nasceu no dia 16 de outubro de 1890, na cidade de Corinaldo, na Itália, e faleceu aos 11 anos de idade, em 05 de julho de 1902. Morreu como consequência dos ferimentos infligidos durante uma tentativa de estupro. Escolheu o martírio! Era a 3ª de seis filhos. Sua família perdeu a fazenda que tinham. Foram trabalhar para outros. Em 1899 mudaram-se para a cidade de Latina, onde viveram na "La Cascina Antica", compartilhada com a família Serenelli, cujo filho Alessandro Serenelli viria a ser seu algoz, três anos depois.

O pai de Maria contraiu malária e morreu quando esta tinha apenas nove anos. Enquanto seus irmãos, mãe e irmãs mais velhas trabalhavam nos campos, Maria cozinhava, limpava a casa e cuidava de sua irmã menor. Era uma vida difícil, mas a família estava sempre próxima, compartilhando um profundo amor por Deus e sua fé. No dia 05 de julho de 1902, Alessandro, então com 20 anos, encontrou a menina de 11 anos costurando, sozinha em casa. Ele entrou e a ameaçou de morte se ela não fizesse o que ele mandava. Ela, porém, não se submeteu. Ajoelhou-se. Ele a apunhalou 11 vezes e em seguida mais três vezes. Maria perdoou seu agressor e afirmou que gostaria de encontrá-lo no céu. Morreu vinte horas após o ataque enquanto olhava uma bela pintura da Virgem Maria! Alessandro foi aceito na Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, vivendo em um mosteiro e trabalhando como porteiro e jardineiro até morrer tranquilamente em 1970. Referia-se a Maria como "sua pequena santa" e esteve presente na canonização de santa Maria Goretti, no dia 24 de Junho de 1950.